

BIOGEOGRAFIA DE PALMEIRAS (ARECACEAE) ENDÊMICAS DA REGIÃO AMAZÔNICA

Carlos Mariano Alvez Valles^{1,2}, Fabrício Alvim Carvalho^{1,2} & Luiz Menini Neto^{1,3}

¹ Programa de Pós-graduação em Ecologia (PGECOL) – UFJF, Juiz de Fora, MG, Brasil; ² Departamento de Botânica, Laboratório de Ecologia Vegetal, Juiz de Fora, MG, Brasil, ³Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil. marianoalvez@gmail.com

A Amazônia conserva uma dinâmica e diversidade ambiental favorável para a diversificação das palmeiras (Arecaceae). Portanto, as palmeiras são consideradas importantes na floresta tropical, tanto pelo elevado número de espécies e indivíduos, quanto por seu papel como fonte de alimento para a fauna silvestre. O objetivo foi analisar a distribuição geográfica, riqueza e *status* de conservação das espécies de palmeiras endêmicas no domínio Amazônico. As espécies foram extraídas de uma lista publicada de palmeiras da América do Sul. Os dados sobre a ocorrência das espécies foram obtidos através da base de dados disponíveis no sítio da Global Biodiversity Information Facility (www.gbif.org). Para a distribuição geográfica e riqueza foi utilizado o programa DIVA-GIS 7.5 (com quadrículas de 3 x 3°), e para avaliar o *status* de conservação das espécies segundo o critério da IUCN, foi utilizado o programa ArcView 3.2 empregando a extensão Conservation Assessments Tools (CATS) (Royal Botanic Gardens, Kew) que calcula Área de Ocupação e Extensão de Ocorrência. Trabalhou-se com 15.858 registros, pertencentes a 163 espécies. As áreas com maior riqueza estão na região de Iquitos (Peru) (59-73 spp.), em áreas compartilhadas nas subregiões Andina e Amazônia *sensu stricto*, na área que limita Brasil, Peru e o sul da Colômbia, e nos arredores de Manaus (Brasil), todos eles com 45-58 spp., e Guianas com 30-44 spp. Dez espécies foram categorizadas como ameaçadas de acordo com os critérios analisados: *Aiphanes pilaris* R. Bernal criticamente em perigo (CR) e endêmica da Colômbia. Seis espécies em perigo (EN): *A. spicata* Borchs. & R. Bernal, vulnerável (VU) no Peru, *A. verrucosa* Borchs. & Balslev, *Attalea degranvillei* (Glassman) Zona, *Ceroxylon ventricosum* Burret e *Geonoma wilsonii* Galeano & R. Bernal, as duas últimas endêmicas da Colômbia, e *Parajubaea sunkha* M. Moraes também em perigo na Bolívia. *Astrocaryum huicungo* Dammer ex Burret quase ameaçada (NT), com o mesmo *status* no Peru. Duas espécies vulneráveis: *Attalea maripensis* (Glassman) Zona e *P. torallyi* (Mart.) Burret, endêmica na Bolívia. Em conclusão, a maior diversidade e riqueza de palmeiras foram encontrados na Amazônia ocidental e central (OEA, Grupo Coimbra Brasil, CAPES, PGECOL-UFJF).

Palavras chaves: Amazônia, Conservação, Diversidade, Palmeiras, Riqueza.